



Ata da Reunião de Escuta da Lei Aldir Blanc- 6/05/2025

Santa Rosa de Viterbo

Aos seis dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, às 18h, nas dependências do Centro Cultural, à rua Sete de Setembro, 1000, realizou-se a primeira reunião de escuta planejamento e diálogo entre o poder público e a comunidade cultural, convocada pelo Diretor do Departamento de Cultura, José Paulo Orlando, com a presença de artistas, produtores culturais, representantes de coletivos, servidores e membros da sociedade civil, conforme lista de presença anexa. José Paulo deu início à reunião, cumprimentando a todos os presentes e destacando a importância da construção de um espaço permanente de diálogo e escuta ativa com os agentes culturais do município. Informou que esta será a primeira de muitas reuniões e propôs a realização de encontros mensais, a ocorrerem toda primeira terça-feira de cada mês, ficando desde já marcada a próxima reunião para o dia 3 de junho de 2025. Colocou-se à disposição de todos para esclarecimentos e apoio no que for necessário para o desenvolvimento cultural da cidade. Na sequência, o Diretor propôs a construção coletiva de um Calendário Anual da Cultura, que deverá reunir eventos públicos, projetos apoiados por leis de incentivo e outras ações promovidas por artistas, coletivos e instituições locais. Ressaltou que a iniciativa visa garantir maior organização, visibilidade e transparência às ações culturais, respeitando os princípios da impessoalidade, legalidade e eficiência. Em seguida, teceu elogios à qualidade dos projetos apresentados por artistas locais, beneficiários das Leis de Incentivo à Cultura (como a Lei Aldir Blanc e a Política Nacional Aldir Blanc – PNAB). Destacou a postura do município em priorizar a democratização do acesso aos recursos PNAB, colocando-os diretamente nas mãos dos artistas por meio de editais públicos, em vez da execução exclusivamente institucional. Embora essa prática não seja vedada por lei, o município entende que o fomento distribuído desta forma valoriza o artista e potencializa seus projetos. Apresentou ainda a proposta de criação da Semana da Viola Caipira, com o objetivo de valorizar os músicos locais e manter viva a tradição musical regional. A ideia foi bem recebida por todos os presentes. Informou também que o orçamento do Departamento de Cultura e da Fundação Cultural, prevê alcance 2% do orçamento geral do município aplicados na Cultura, conforme recomendação de boas práticas em políticas públicas culturais. A respeito do saldo remanescente da PNAB 2024, ficou resolvido e aceito por unanimidade que será utilizado para custear a locação de telão e sistema de som durante o Festival de Audiovisual, evento que exibirá os documentários e minidocumentários produzidos com recursos das leis de incentivo. Foi também debatida a proposta de criação de uma sala de cinema pública em 2025, utilizando recursos da PNAB. A Biblioteca Municipal foi sugerida como espaço temporário para abrigar o projeto, o que gerou questionamentos por parte de alguns presentes, especialmente em relação à adequação do espaço e da convivência com o uso atual da biblioteca. A sugestão do local será analisada em reuniões futuras. Outro ponto



discutido foi a contratação de pareceristas para avaliação de projetos culturais. Foi esclarecido que o processo segue os trâmites legais e é realizado pelo Departamento de Licitação da Prefeitura, em conformidade com a Lei nº 8.666/1993 (Lei de Licitações) e demais normas pertinentes. Houve sugestões para que o Departamento de Cultura estabeleça um canal de diálogo com os pareceristas, a fim de apresentar melhor o perfil dos proponentes locais e suas trajetórias artísticas. Também foi proposto a readequar dos próximos editais, prevendo explicitamente: a possibilidade de readequações pelos proponentes após a aprovação do projeto; a inclusão de critérios mais claros para avaliação do valor destinado à remuneração do próprio proponente, respeitando o direito de remuneração por criação e execução artística, conforme previsto no artigo 4º da Lei Aldir Blanc. Ao final da reunião, foi deliberado e aprovado por unanimidade que o valor total a ser destinado ao Edital de Fomento de 2025 será de R\$ 110.000,00 (cento e dez mil reais), dividido igualmente entre 11 projetos selecionados, conforme critérios objetivos a serem definidos em edital público. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 20h15. Eu Clélia Ap. Remonti Zanardo, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim, pelo Diretor do Departamento de Cultura e pelos demais presentes

Santa Rosa de Viterbo, 6 de maio de 2025